



ESTUDO COPROPARASITOLÓGICO EM LOBOS-GUARÁ (*Chrysocyon brachyurus*) DE VIDA LIVRE NO DISTRITO FEDERAL

(Coproparasitological study in wild maned wolfs (*Chrysocyon brachyurus*) in Distrito Federal)

(Estudio coproparasitológico en aguará guazús (*Chrysocyon brachyurus*) de vida libre en el Distrito Federal)

Arthur Freitas Silva dos Santos¹, Antônio Kedna Nascimento Carvalho², Izabelle Thayná Soares Carvalho³, George Magno Sousa do Rêgo³, Jéssica Cabral Carvalho³, Wéricles Ribeiro dos Santos², Ana Paula Nunes de Quadros³, Marisa Vieira de Carvalho²

¹ Discente em Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, OSC Jaguaracambé, Brasília-DF

² Biólogo(a), OSC Jaguaracambé, Brasília-DF

³ Médico(a) Veterinário(a), OSC Jaguaracambé, Brasília-DF

O lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), é o maior canídeo da América do Sul e desempenha um papel vital nos ecossistemas os quais habita, atuando como dispersor de sementes e controlando populações de pequenos vertebrados (CHEIDA *et al.*, 2011; SILVA-DIOGO *et al.* 2020). Atualmente fatores como atropelamento de fauna, caça ilegal, perda de habitats e agentes patogênicos oriundos de animais domésticos, ameaçam as populações de lobos-guará (WHITEMAN *et al.* 2007; QUEIROLO *et al.* 2011; PAULA *et al.* 2013; RAMOS *et al.* 2018). A conversão de habitats naturais em áreas urbanas e agropastoris promove o contato com animais domésticos, como cães e gatos, tornando as populações de lobo-guará mais propícias à interação com agentes potencialmente patogênicos (WHITEMAN *et al.* 2007; QUEIROLO *et al.* 2011). Cães domésticos são potencialmente afetados por helmintos de importância zoonótica, como *Ancylostoma*, *Trichuris*, *Ascaris*, *Capillaria*, *Toxocara* e *Dirofilaria*, além de trematódeos e acantocefalas (QUINN, 1997; BRAGA *et al.*, 2010; SANTOS *et al.*, 2012; ARAÚJO, 2014; MASSARA *et al.*, 2015; MARINS *et al.*, 2021; MARINS *et al.*, 2025). Estudos epidemiológicos indicam doenças parasitárias como causa relevante de mortalidade em lobos-guará (DINIZ *et al.*, 1999; MAIA & GOUVEIA, 2002; MARINS *et al.*, 2025), assim, avaliações coproparasitológicas em indivíduos de vida livre constituem ferramenta essencial para detecção de endoparasitos e adoção de medidas de controle e promoção da saúde, como objetiva este estudo. Entre abril e agosto, coletaram-se cinco amostras fecais de indivíduos distintos em três unidades de conservação: APA da Cafuringa, Parque Nacional de Brasília e Estação Ecológica de Águas Emendadas - ESECAE. Os animais foram capturados em armadilhas “Box Trap”, iscadas com frango e frutas, as amostras fecais foram obtidas diretamente nas armadilhas ou por massagem retal. A captura dos animais foi realizada a partir

do programa de avaliação sanitária de carnívoros da OSC Jaguaracambé em parceria com o Instituto Brasília Ambiental. Todos os procedimentos realizados foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade de Brasília registrado com o protocolo de nº 23106.125953/2020-59, e registrados no SISBIO (Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade) com o número 85850-1. As amostras foram acondicionadas em recipientes plásticos com tampas, e armazenadas em um recipiente resfriado até a análise laboratorial. Em laboratório as amostras foram submetidas ao método de Willis-Mollay, que consiste em uma técnica qualitativa de flutuação espontânea, a partir dela determina-se a presença de ovos de helmintos, cistos ou oocistos de protozoários, a técnica é realizada a partir da aplicação de uma solução de alta densidade, fazendo com que ovos e oocistos de menor densidade flutuem e fiquem aderidos a superfície inferior de uma lâmina posicionada na superfície do líquido, após a aderência do material desejado, o conteúdo foi analisado em microscópio (MONTEIRO *et al.*, 2017; SANTOS *et al.* 2020). Todas as amostras fecais apresentaram características normais quanto à consistência e coloração, e nenhum dos animais avaliados apresentou alterações clínicas aparentes, sugerindo que, no momento da coleta, estavam clinicamente saudáveis e sem sinais de distúrbios gastrointestinais. Ainda assim, a análise coproparasitológica revelou ovos de *Ancylostoma sp.* (**Figura 1**) em dois indivíduos (40%), enquanto três amostras foram negativas para parasitos intestinais (**Figura 2**). A detecção de ovos de *Ancylostoma sp.* em lobos-guará é frequentemente relatada em outros estudos coproparasitológicos (BRAGA *et al.*, 2010; GILIOLI & SILVA, 2000; SANTOS, 2008; MASSARA *et al.* 2015), sendo um dos parasitos intestinais mais frequentes na espécie. Braga (2010) levanta a hipótese de que a contaminação por esse parasito pode estar associada à presença de cães domésticos no local de estudo. Os resultados obtidos neste trabalho não permitem inferir o impacto de *Ancylostoma sp.* nas populações de lobo-guará estudadas, porém a natureza zoonótica e patogênica do agente está potencialmente associada ao declínio da espécie, sendo assim, estes dados contribuem para a base de entendimento de patógenos nas unidades de conservação em que o estudo foi realizado, contribuindo para estratégias de vigilância sanitária e controle de zoonoses envolvendo canídeos domésticos e silvestres.



Figura 1. Legenda: Ovo de *Ancylostoma sp.* observado em amostra fecal de lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) por meio de microscopia óptica. Fonte: Jéssica Cabral.

Espécie	Unidade de Conservação	Parasitas adultos	Cistos	Ovos
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	ESECAE	Não	Não	<i>Ancylostoma sp.</i>
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	APA da Cafuringa	Não	Não	Não
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	APA da Cafuringa	Não	Não	Não
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Parque Nacional de Brasília	Não	Não	<i>Ancylostoma sp.</i>
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Parque Nacional de Brasília	Não	Não	Não

Figura 2. Legenda: Tabela contendo informações do local de coleta da amostra e resultado do exame coproparasitológico. Fonte: Arquivo pessoal.

Palavras-chave: *Ancylostoma sp.*; Canídeos silvestres; Endoparasitos; Willis-Mollay.

Keywords: *Ancylostoma sp.* ; Endoparasites; Wild canids; Willis-Mollay.

Palabras clave: *Ancylostoma sp.*; Canídeos silvestres; Endoparásitos; Willis-Mollay.

Referências bibliográficas

CHEIDA, Carolina Carvalho. Dieta e dispersão de sementes pelo lobo-guará *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815) em uma área com campo natural, Floresta Ombrófila Mista e Silvicultura, Paraná, Brasil. 2011.

SILVA-DIOGO, Odair *et al.* Expansão da área de ocorrência do lobo-guará, *Chrysocyon brachyurus* (Carnivora, Canidae) no bioma Amazônico. *Oecologia Australis*, v. 24, n. 4, p. 928-937, 2020.

WHITEMAN, Christina *et al.* Human and domestic animal populations as a potential threat to wild carnivore conservation in a fragmented landscape from the Eastern Brazilian Amazon. *Biological Conservation*, v. 138, n. 1-2, p. 290–296, 2007.

QUEIROLO, Diego *et al.* Historical and current range of the Near Threatened maned wolf *Chrysocyon brachyurus* in South America. *Oryx*, v. 45, n. 2, p. 296–303, 2011.

PAULA, Rogério *et al.* Avaliação do estado de conservação do lobo-guará *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, v. 3, n. 1, p. 146–159, 2013.

RAMOS, Daiane *et al.* O papel da substituição do Cerrado por áreas de agropecuária e a extinção do lobo-guará. *Semioses*, v. 12, n. 2, p. 97–111, 2018.

QUINN, Peter J. *et al.* Microbial and parasitic diseases of the dog and cat. London: Saunders, 1998.

BRAGA, Rosana Talita; VYNNE, Carly; LOYOLA, Rafael Dias. Fauna parasitária intestinal de *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guará) no Parque Nacional das Emas. *Bioikos*, v. 24, n. 1, p. 49-55, 2010.

SANTOS, Juliana Lúcia Costa *et al.* Parasitos de canídeos domésticos e silvestres na região do Parque Nacional da Serra do Cipó-Brasil. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 21, p. 270-277, 2012.

ARAUJO, Raylenne. Enteroparasitos de carnívoros silvestres e *Canis familiaris* (Linnaeus, 1758) (Mammalia; Carnivora) na reserva particular do patrimônio natural Santuário do Caraça, Minas Gerais. 2014.

MASSARA, R. L.; PASCHOAL, A. M. O.; CHIARELLO, Adriano Garcia. Gastrointestinal parasites of maned wolf (*Chrysocyon brachyurus*, Illiger, 1815) in a suburban area in southeastern Brazil. *Brazilian Journal of Biology*, v. 75, n. 3, p. 643-649, 2015.

MARINS, Daphne *et al.* Frequency of parasitic forms in fecal samples of maned wolf in different seasons of the year at the Serra da Canastra National Park, Minas Gerais State, Brazil. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 73, n. 4, p. 984-988, 2021.

MARINS, Daphne *et al.* Prevalence of parasitism in fecal samples from maned wolves (*Chrysocyon brachyurus*) and domestic dogs in the region of Serra da Canastra National Park, MG. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 34, n. 3, p. e020224, 2025.

DINIZ, L. S.; LAZZARINI, S. M.; ANGELO, M. J. Problemas médico-veterinários de lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) em cativeiro. *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 2, n. 2, p. 34-42, 1999.

MAIA, O. B.; GOUVEIA, A. M. G. Birth and mortality of maned wolves *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1811) in captivity. *Brazilian Journal of Biology*, v. 62, n. 1, p. 25-32, 2002.

MONTEIRO, Silvia Gonzalez. *Parasitologia na medicina veterinária*. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.

SANTOS, Karina *et al.* Comparação entre três técnicas coproparasitológicas na investigação de parasitos intestinais de seres humanos. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. sup., n. 52, e3521, 2020.

GILIOLI, R.; SILVA, F. A. Frequência de parasitas e infecção por *Salmonella* em lobos-guará, *Chrysocyon brachyurus*, mantidos em zoológicos no Estado de São Paulo. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 52, n. 4, p. 337-341, 2000.